

Desafios e Estratégias no Manejo do Acidente Vascular Cerebral em Idosos no Brasil: Uma Análise Integrativa

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Erick Barbieri
Sanne Vieira Souza
Acsa Fernanda Clemente
Gilsimara De Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

O envelhecimento heterogêneo da população brasileira
apresenta desafios para o sistema de saúde, com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especialmente as doenças cardiovasculares (DCV), como o AVC e o infarto agudo do miocárdio. No Brasil, as DCV são a principal causa de mortalidade entre os idosos, com custos elevados de internação e seguimento ambulatorial. OAVC, em particular, contribui significativamente para incapacidades a longo prazo e possui uma alta carga de doença, especialmente em regiões menos desenvolvidas.
Os fatores de risco modificáveis mais comuns para o AVC
incluem hipertensão arterial, tabagismo e hábitos alimentares inadequados. O estudo tem como objetivo
estimar a prevalência do AVC em idosos brasileiros, bem como identificar fatores sociodemográficos, comportamentais e de saúde associados a essa condição, além de analisar as práticas de cuidado utilizadas. Amaioria das pesquisas anteriores sobre a qualidade de vida após um acidente vascular cerebral (AVC) se concentrou em fatores pessoais, como deficiências físicas
decorrentes diretamente do AVC. No entanto, a influência de variáveis ambientais e sociais nesse contexto ainda é pouco
explorada e merece maior atenção.